



# Simonetta, Manuel Pinto, João Lopes e Ana Lourenço no conselho geral da RTP

Conselho de opinião elegeram, sem votos contra, a gestora cultural Simonetta e o académico Manuel Pinto; ministro escolheu a docente Ana Lourenço e o crítico de cinema João Lopes. Na equipa faltam agora gestores

## Comunicação social Maria Lopes

Dois académicos, um crítico de cinema e uma gestora cultural. Estes são os perfis profissionais sumários de quatro dos seis elementos do novo conselho geral independente (CGI) da RTP. Simonetta Luz Afonso, ex-presidente do Instituto Camões e antiga directora-geral do Instituto Português de Museus, e Manuel Pinto, catedrático em Ciências da Comunicação na Universidade do Minho, foram aprovados ontem pelo conselho de opinião (CO) da RTP para integrar o conselho geral. Ana Lourenço, professora auxiliar de Direito na Business School da Universidade Católica do Porto, e o jornalista e crítico de cinema João Lopes foram os nomes escolhidos pelo ministro da tutela.

Estas personalidades irão agora escolher as restantes duas e, entre todos, designar o presidente do órgão

que passará a supervisionar o operador de serviço público de rádio e TV no lugar do Governo.

Simonetta e Manuel Pinto foram votados em lista, por voto secreto, pelos 22 membros do CO presentes na reunião de ontem. O presidente, Manuel Coelho da Silva, contou ao PÚBLICO que não houve votos contra e os quatro votos em branco foram de conselheiros que anunciaram o sentido de voto não por serem contra os nomeados mas “por coerência, por discordarem de questões relacionadas com a existência do CGI”.

Não havendo prazos para a indicação dos restantes membros, há pelo menos a “consciência” de que o processo necessita de alguma “urgência”. O presidente do CO acredita que é possível que a nova composição do CGI possa ser analisada pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social – que irá assegurar que os currículos dos nomeados se enquadram no perfil exigido na lei e não incorrem

em incompatibilidades – e ouvida pelo Parlamento até ao final de Julho. Mendes Bota, presidente da comissão de ética, disse ao PÚBLICO que, apesar de difícil, é possível concluir o processo este mês, desde que receba os perfis e parecer da ERC até ao dia 29.

### As escolhas de Poiares

Na nota em que anuncia as suas escolhas, o gabinete de Poiares Maduro realça que o CGI terá como função “liderar a definição do futuro do serviço público de rádio e televisão, num contexto de profunda transformação, decorrente do novo contrato de concessão, do novo contexto económico e tecnológico no meio audiovisual e da continuação do processo de reequilíbrio financeiro iniciado pela empresa”. E diz acreditar que este novo modelo de governo “irá contribuir para um serviço público mais independente e de maior qualidade”.

A avaliar pelos percursos profissionais, com estes nomeados “pensar”

o serviço público não será problema. À equipa falta, porém, uma componente de gestão.

Ana Lourenço realizou duas teses de mestrado sobre o financiamento do serviço público de comunicação social e doutorou-se em Gestão pela Universidade de Cambridge com uma tese sobre regulação da produção independente de TV. Pelo currículo disponível no site da Católica, a docente tem vários pontos de ligação ao ministro – através da UCP, do Instituto Universitário Europeu e da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

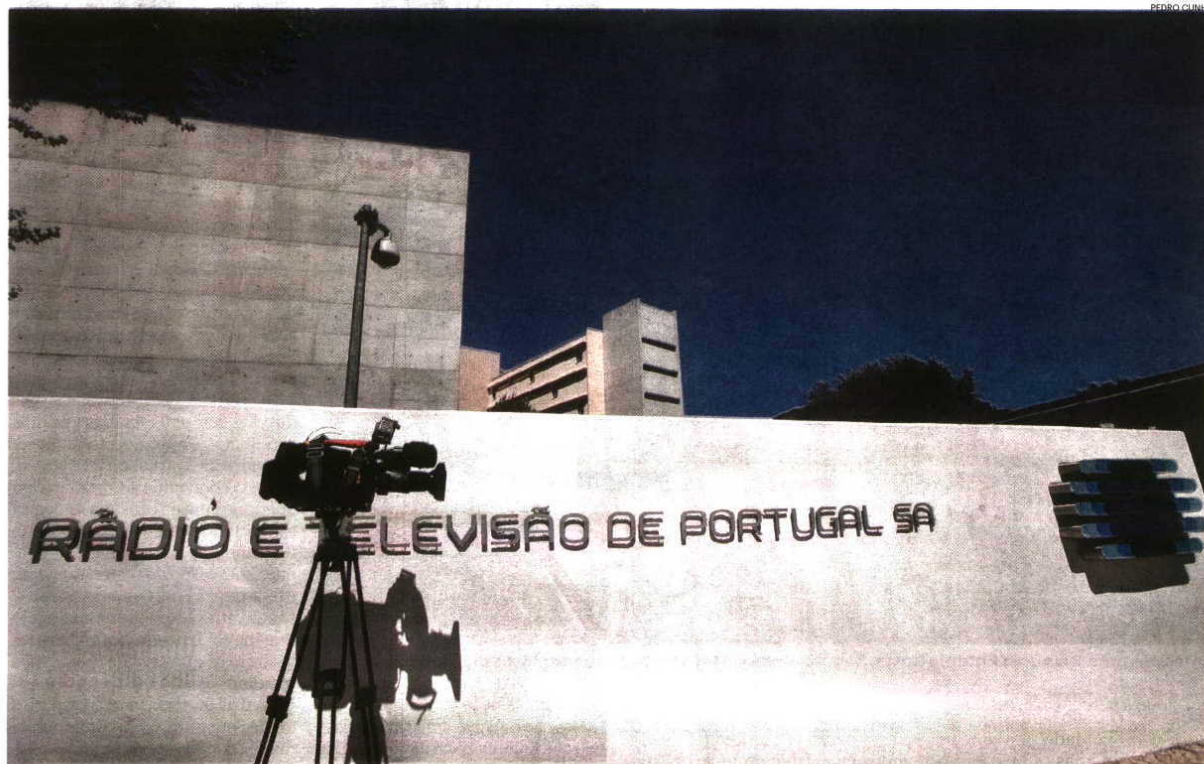
Jornalista e crítico de cinema desde 1973, João Lopes trabalhou em revistas como a *Seara Nova* e *Cinéfilo* e nos jornais *República*, *A Luta*, *Expresso* e *Diário de Notícias*. Escreveu filmes, encenou peças de teatro e é professor na Escola Superior de Teatro e Cinema. É autor do livro *Teleditadura – Diário de Um Espectador* (1995), e foi o programador de cinema de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura.

Museóloga, doutorada em História da Arte e gestora cultural, Simonetta Luz Afonso esteve ligada aos museus e a eventos culturais públicos durante duas décadas. Foi conservadora de museu no Palácio Nacional da Pena, em Sintra, e depois no de Queluz, onde foi também directora. Dirigiu o Instituto de Conservação e Restauro e o Instituto Português de Museus, onde executou um plano estratégico de reestruturação e modernização da rede de museus portugueses. Comissária nacional em exposições como a *Europália 91*, *Expo '98* e *Hannover 2000*, foi conservadora do Museu da Assembleia da República (2001/04) e terminou a carreira como presidente do Instituto Camões (2004/08). Em termos políticos, apesar de se afirmar independente, foi presidente da Assembleia Municipal de Lisboa no mandato anterior de António Costa, de quem é apoiante na corrida ao PS. Simonetta subscreveu o manifesto em defesa do serviço público de rádio e televisão lançado em 2012.

Professor catedrático em Ciências da Comunicação no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Manuel Pinto coordenou projectos de investigação nas áreas do jornalismo, educação para os media e política de comunicação. Tem participado em estudos, trabalhos e edições sobre o serviço público de televisão e rádio. Foi jornalista e provedor do leitor no *Jornal de Notícias*.

Os mandatos no CGI são de seis anos, não renováveis, e os membros são inamovíveis. Excepcionalmente, haverá um sorteio dentro de três anos para substituir metade. O CGI será o órgão de supervisão e fiscalização interna do cumprimento das obrigações do serviço público de rádio e televisão definidas no novo contrato de concessão que será assinado em breve entre a RTP e o Estado. Não tendo poderes de gestão sobre as actividades da empresa, cabe-lhe escolher a administração e o projecto estratégico.

Quando o CGI entrar em funções, a equipa de Alberto da Ponte terá 30 dias para apresentar um plano estratégico para o resto do mandato, que termina no Outono de 2015. Contactada, a administração da RTP respondeu que “não se pronuncia sobre a escolha de nomes do CGI, que é da inteira responsabilidade das entidades que estão habilitadas e que foram mandatadas para o efeito”.



Os quatro nomeados vão escolher mais dois. A ERC vai analisar os currículos, mas o Parlamento só ouvirá o novo CGI da RTP em Setembro



## Quatronomes escolhidos para conselho geral da RTP

Simonetta, Manuel Pinto,  
Ana Lourenço e João Lopes  
no órgão. Faltam gestores **p16**